

Antibióterapia inadequada e sua relação com a resistência bacteriana

Caroline Dimer¹
Endiara Portal¹
Tatiana Borsatto¹
Valéria Turmina¹
Daikelly Iglesias Braghirolli²

Apresentação do trabalho: O desenvolvimento de resistência antimicrobiana é uma questão que tem preocupado todos os órgãos de saúde pública. Milhares de pessoas morrem, por ano, em função de infecções por bactérias resistentes. O uso inadequado de antibióticos contribui para esse fator. Objetivo: O objetivo desse trabalho foi avaliar a relação entre o uso inadequado de antibióticos e o desenvolvimento da resistência bacteriana. Fundamentação Teórica: Os antibióticos impedem o crescimento e a multiplicação de bactérias, contribuindo para a erradicação de doenças e para o aumento da expectativa de vida. Eles também proporcionam benefícios sociais e econômicos à população e sistemas de saúde. Contudo, podem trazer preocupações à saúde, se utilizados inadequadamente. O antibiótico deve ser utilizado com finalidade terapêutica, em doses recomendadas e prescritas, sob a orientação médica, a fim de garantir sua eficácia e a ausência de danos à saúde, diminuindo, assim, o desenvolvimento de resistência antimicrobiana. Metodologia: O trabalho foi executado através da revisão de artigos, publicados entre os anos de 2014 e 2017, nas bases: Scielo, Google Acadêmico e Ministério da Saúde. Foram utilizadas as palavras de busca: uso inadequado de antibióticos, superbactérias e resistência microbiana. Resultados Parciais: O descobrimento dos antibióticos representou um grande avanço para a medicina e teve enorme importância na redução da morbidade, mortalidade da população e no controle de doenças infecciosas. Porém, o uso incorreto de antibióticos representa um problema a ser enfrentado tanto na saúde individual, quanto coletiva, sendo

¹ Acadêmicos do curso de Biomedicina do Centro Universitário Cenecista de Osório – UNICNEC.

² Professora do curso de Biomedicina do Centro Universitário Cenecista de Osório – UNICNEC.

Conhecimento e Diversidade: Caminhos para novas descobertas

essa uma preocupação genuína de saúde pública. O uso indiscriminado e inadequado desse tipo de medicamento contribui de forma significativa para o desenvolvimento de mecanismos de resistência das bactérias. A interrupção do tratamento após a melhora dos sintomas clínicos, por exemplo, pode contribuir para a seleção de bactérias resistentes. A resistência bacteriana ocorre devido a mutações espontâneas e recombinação de genes. As bactérias resistentes podem tornar-se dominantes em população de bactérias, como podem transferir seu material genético para outras mais suscetíveis, através de elementos genéticos extracromossomais. Outro fator que contribui para o desenvolvimento de resistência microbiana é a prescrição de antibióticos sem a realização de um diagnóstico laboratorial e teste de antibiograma. A realização desse ensaio é de extrema importância para direcionar a escolha da terapia antimicrobiana. Devido ao aumento de resistência bacteriana e o uso inadequado de antibióticos, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) criou a resolução 44/2010. A partir dela, os antibióticos só podem ser comercializados com prescrição médica e retenção da receita. Essa medida evita o uso inadequado desses medicamentos. Considerações Finais: De acordo com o que foi apresentado no presente trabalho, destaca-se a importância da utilização de antibióticos mediante prescrição e acompanhamento médico. A má utilização de antibióticos leva a ocorrência da resistência bacteriana.

Palavras-chave: Automedicação, Antibióticos, Superbactérias, Resistência Bacteriana.